

INTERLOCUÇÃO EM ESPAÇOS VIRTUAIS E RECONFIGURAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE AUTOR E LEITOR

Márcia de Souza Luz Freitas (UNIFEI)

marcialf@unifei.edu.br

Os recursos tecnológicos e a diversidade de mídias da atualidade têm gerado uma série de gêneros textuais com peculiaridades específicas no tocante a autor e leitor, cujos papéis se entrelaçam e se confundem pela facilidade dos processos de adição, alteração e edição de um texto. A possibilidade de uma autoria coletiva reconfigura a interlocução e redesenha as relações entre locutor e alocutário. O objetivo deste trabalho é analisar o papel desse leitor, como construtor de significados ativo, que reorganiza e reescreve o texto, produzindo novo texto, ou seja, tornando-se também autor. A fundamentação teórica centra-se nos estudos sobre hipertexto e gêneros textuais em meio eletrônico. Os procedimentos metodológicos seguem enfoque pragmático, assumindo-se como pressuposto que o texto eletrônico demanda, para a produção de sentidos, uma nova concepção de autoria. Trabalha-se, para isso, com um corpus constituído de textos publicados em blogs, funcionando estes como ferramenta tecnológica e suporte textual. A análise do corpus permite concluir que o entretecer de textos que dá estrutura ao texto eletrônico proporciona uma interação bem diferente daquela observada na relação tradicional autor-leitor. O texto está sempre aberto por meio da dinâmica que permite ao alocutário (leitor) tornar-se locutor (autor) a cada interlocução.